

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Maria Mikaelly Silva Ramos

Autores: Silvana Rodrigues da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A maioria dos seres humanos aguarda o nascimento de um filho com emoção, afeto e expectativas. Entretanto, o trabalho de parto em alguns casos, acontece antes das 37 semanas de gestação, possibilitando ao recém-nascido, apresentar estado de saúde grave e até risco de morte. A unidade de terapia intensiva neonatal é um espaço hospitalar dedicado ao cuidado do recém-nascido prematuro que precisa de ações especiais, como ventilação mecânica, entre outros cuidados invasivos. **OBJETIVOS:** Conhecer as evidências científicas acerca da assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal destinado ao recém-nascido prematuro. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita por meio das bases de dados Biblioteca virtual em saúde: LILACS e BDNF, durante o mês de junho de 2024. Foi utilizado os seguintes descritores: "Enfermagem neonatal" AND "Unidade de terapia intensiva" e AND "Recém nascido prematuro". Para atender o objetivo proposto, elaborou-se o seguinte questionamento: Qual a importância da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro atendido na UTI neonatal? Foram encontrados 10 artigos que atenderam os critérios de inclusão, tais como: artigos publicados entre o período de 2019 a 2023 textos completos em português, espanhol e inglês e que abordavam a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após os critérios de elegibilidade, a amostra final ficou com um total de 4 artigos selecionados, dentre eles três com produção brasileira e um com produção inglesa. Destes, 1 foi publicado no ano de 2019, 1 em 2021, 1 em 2022 e 1 em 2023. Os achados mostram desafios que são enfrentados nas unidades de terapia intensiva neonatal, pois cada recém-nascido prematuro internado, possuem certo grau de gravidade acarretando restrições aos profissionais dificultando algumas práticas terapêuticas, bem como para as mães, envolvidas por turbilhão de emoções como o medo e receio de utilizar o método canguru e causar algum dano ao filho. A equipe de enfermagem é a protagonista na oferta de cuidados baseados no conhecimento científico promove diversos cuidados até a alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que é de responsabilidade do enfermeiro a preparação para alta do recém nascido o que deve ser iniciada desde a admissão na UTIN, onde os pais começam a conhecer as necessidades especiais do seu filho e assim, adquirem confiança para enfrentar a situação no ambiente domiciliar.